



RELATÓRIO DA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO SELETIVO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FARIAS BRITO - CE REFERENTE AOS RECURSOS IMPETRADOS POR CANDIDATOS QUANTO A PROVA OBJETIVA E GABARITO PRELIMINAR.

RECURSOS DEFERIDOS

QUESTÃO Nº 08 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 08 Conhecimentos Gerais - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca reconhece ter cometido um erro na formulação/digitação da questão. Ao invés de termos considerado na letra “a” a “autorregulação” do mercado, apresentamos a expressão “alta regulação” dos mercados”. De fato, os sentidos não são os mesmos, e referida menção inviabilizou uma análise mais criteriosa por parte do candidato. Desta feita, recepcionamos os argumentos apresentados pelo recorrente e decidimos por ANULAR a questão.

CONCLUSÃO: QUESTÃO ANULADA.

QUESTÃO Nº 25 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL II - GEOGRAFIA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 25 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental II - Geografia.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

As alternativas I e II são incorretas e a alternativa III está correta.

I. A primeira proposta de divisão regional do Brasil não foi criada por Sérgio Buarque de Holanda em 1913. Na verdade, essa proposta foi apresentada em 1909 pelo geógrafo João Capistrano de Abreu, que dividiu o Brasil em cinco regiões: Norte, Nordeste, Leste, Centro e Sul. Essa proposta foi aprimorada posteriormente por outros geógrafos e demógrafos, como Anísio Teixeira e Arthur Ramos, mas Sérgio Buarque de Holanda não estava entre eles.

II. A proposta de 1913 não tem sido amplamente utilizada para estudos e análises sobre a geografia e a sociedade brasileira, já que ela foi superada por outras propostas mais atualizadas e precisas ao longo do tempo.

III. A proposta de Octávio Ianni em 1940 dividia o Brasil em seis regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Leste, Sudeste e Sul. Essa proposta é considerada uma das mais importantes e utilizadas para estudos geográficos e sociais do país, pois levou em conta fatores psicológicos, históricos e culturais para delimitar as regiões. A divisão atual do IBGE, que divide o Brasil em cinco regiões, é uma versão modificada da proposta de Ianni.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, a alternativa deverá ser alterada para LETRA C (Apenas, III).

CONCLUSÃO: ALTERAÇÃO DO GABARITO PARA A LETRA “C”.

QUESTÃO Nº 21 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL II - LÍNGUA INGLESA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 21 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental II - Língua Inglesa.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:



A frase correta que usa um adjetivo possessivo para mostrar posse é:

b. Her book is on the table.

Nesta frase, "her" é um adjetivo possessivo que mostra que o livro pertence ao sujeito feminino da frase. O adjetivo possessivo "her" substitui o excerto "the book of her" e mostra a relação entre o sujeito e o livro.

As outras opções contêm erros:

a. "Our" é um pronome possessivo, não um adjetivo possessivo. Indica propriedade, mas não a relação entre o sujeito e o objeto, por isso não mostra posse da mesma forma que um adjetivo possessivo.

c. "Dogs" é um substantivo plural, e "dog's" é a forma possessiva singular. Portanto, "The dogs ball is missing" está incorreto. Deveria ser "The dog's ball is missing."

d. "His" é um adjetivo possessivo, mas não indica posse nesta frase. Indica que o carro pertence a um sujeito do sexo masculino, mas não mostra a relação entre o sujeito e o carro.

CONCLUSÃO: ALTERAÇÃO DO GABARITO PARA A LETRA "B".

QUESTÃO Nº 12 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL II - MATEMÁTICA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 12 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental II - Matemática.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

A observação do requerente procede e sua solicitação é coerente com o equívoco cometido na questão.

Nesta questão a escada de 4 m representa a hipotenusa de um triângulo retângulo que ela forma com o chão e a casa. A ponta da escada que toca a casa está a 8 m do chão e é o cateto oposto ao ângulo x, que a escada forma com o chão.

Sendo assim temos:

$\text{sen } x = \text{cateto oposto} / \text{hipotenusa}$

$\text{sen } x = 8/4 = 2$

para que a alternativa estivesse correta deveria ser $1/2$

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO DEFERIDO.

CONCLUSÃO: QUESTÃO ANULADA.

RECURSOS INDEFERIDOS

QUESTÃO Nº 02 - LINGUA PORTUGUESA - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 02 Língua Portuguesa - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados



pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Pela regra básica de análise sintática, NENHUMA PALAVRA ACOMPANHADA DE PREPOSIÇÃO PODE SER NÚCLEO DO SUJEITO.

Neste caso, desmembrando o sujeito, tem-se:

Este = adjunto adnominal

Tipo = núcleo do sujeito

De Hanseníase = adjunto adnominal formado por locução adjetiva.

Subtraímos o verdadeiro NÚCLEO DO SUJEITO e vejamos como a frase fica SEM SENTIDO:

ESTE DE HANSENÍASE é uma forma mais avançada da doença.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 06 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 06 Conhecimentos Gerais - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela não apresenta qualquer incossistência quanto ao texto formulado no enunciado e as proposições apresentadas para análise. Como se pode observar, entre outras questões, o texto fez referência a intenção do Governo em se empenhar para (...) *“reinsere o país como protagonista nos acordos globais”*, temática esta que foi abordada na proposição I, quando se referiu à formação do Banco de Desenvolvimento dos BRICS, que de certo sinaliza no sentido de maior integração brasileira com importantes economias mundiais, a exemplo da China. Contudo, a proposição está errada ao considerar que o Governo Lula está procurando unir esforços com outras nações integrantes do BRICS para a formação da referida instituição financeira. Na verdade o Banco do BRICS já existe desde 2014.

Em outra passagem do texto fizemos a referência que o Governo se *“comprometeu a governar de forma mais inclusiva, fortalecendo as políticas sociais, mas sem descuidar da responsabilidade fiscal”*. Tal afirmação possui total consonância com o conteúdo destacado na proposição II. A proposição II está correta. De fato o Presidente Lula teceu críticas ao Presidente do Banco Central Roberto Campos Neto em razão da manutenção da alta taxa de juros, considerando-a incompatível com a dinâmica da economia brasileira atual e inercializadora do incremento produtivo, dificultando a promoção de uma política social mais inclusiva.

Por fim, a parte final do texto considerou que o Governo *enfrentaria inúmeras dificuldades, muitas delas, resultantes do novo perfil do Congresso Nacional, predominantemente formado por forças políticas mais simpáticas a uma maior liberdade de ação dos mercados e menor intervencionismo do Estado*. Essa temática foi abordada na proposição III, quando se afirmou que “o novo Governo deverá enfrentar imensas dificuldades no Congresso Nacional quanto à tramitação de projetos de lei de seu interesse”. Mas vale destacar que esta



proposição está errada por ter afirmado que o Governo não teve êxito em viabilizar a vitória dos seus candidatos à presidência das duas casas do Congresso nacional. Apesar de não ter lançado candidatos que fossem filiados ao Partido do Presidente, o Partido dos Trabalhadores, o Governo manifestamente apoiou as candidaturas de Artur Lira e Rodrigo Pacheco, ambos reeleitos, respectivamente, à Presidência da Câmara e Senado.

Portanto, as três proposições apresentadas abordam temáticas citadas no texto. E como se pode perceber, o próprio recorrente em seu embasamento afirmou que: (...) O NOVO GOVERNO CONSEGUIU ELEGER SEU CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DO SENADO (...). Fato que invalida a proposição III que considerou que o Governo não conseguiu viabilizar a vitória dos seus candidatos à Presidência das duas Casas que compõem o Congresso Nacional. Uma melhor atenção por parte do candidato demonstrará que esta Banca considerou apenas a proposição II verdadeira.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 07 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 07 Conhecimentos Gerais - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela aborda um tema perfeitamente previsto no conteúdo programático constante no edital: **“aspectos históricos e políticos do Brasil”**. Não há qualquer razoabilidade no questionamento formulado pelo candidato que o programa deveria ter apresentado as décadas que seriam exigidas.

Não se pode negar que o “Movimento Diretas Já”, foi uma das passagens mais importantes da história política recente brasileira.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 09 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 09 Conhecimentos Gerais - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo os recursos interpostos, pelos motivos a seguir expostos:

As proposições I e II estão incorretas.

Como fundamentação do erro da proposição I podemos destacar o fato do município de Farias Brito, mesmo com a antiga denominação de Quixará, nunca esteve subordinado politicamente ao município de Várzea Alegre. Tal menção por si só já invalida a referida proposição.

A proposição II também está errada. O município de Farias Brito integra a Região Metropolitana do Cariri desde o momento de formação da RMC no ano de 2009. Desta feita, está errada a proposição ao afirmar que Farias Brito somente passou a integrar a RMC (Região Metropolitana do Cariri) em 2020.



CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 10 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 09 Conhecimentos Gerais - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide por manter seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela faz referência a um dos principais movimentos políticos cearenses ocorridos durante a Era Vargas, a **Legião Cearense do Trabalho**. Como se pode perceber, o texto apresentado foi bastante criterioso em apresentar aspectos relevantes do movimento, destacando a sua ideologia, os seus objetivos e os mais destacados líderes, em especial, Severino Sombra. No nosso entender, o texto apresentou elementos suficientes para que os candidatos pudessem analisar a questão, não se fazendo necessário que todos os seus membros-líderes fossem citados. Caso o recorrente consulte variadas citações históricas sobre o movimento, constatará que em todas elas o nome de Severino Sombra é apresentado como o principal líder. No nosso entender, indiferente ou irrelevante seria se tivéssemos citados todos os membros ou líderes, haja vista, em diversos textos históricos, por vezes, são omitidos os nomes citados pelo candidato, não se observando tal fato em relação ao de Severino Sombra.

No nosso entender, acatar o pedido do recorrente, anulando a questão, implicaria em imenso prejuízo aos candidatos que acertaram a questão por conhecimento do assunto. Se o candidato/recorrente teve dificuldades em resolver a questão mesmo tendo o texto apresentado a época, a ideologia, os objetivos e o principal líder, nenhuma diferença faria caso tivéssemos citados os membros-líderes citados no recurso.

Considerando que a questão apresentou elementos suficientes para que os candidatos pudessem analisar a questão, decidimos por indeferir o recurso interposto.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 14 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 14 Conhecimentos Específicos - Professor Educação Infantil.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

A questão não apresenta erro. Está absolutamente correta.

A questão foi elaborada com material didático pedagógico, conforme vejamos:

Segundo Gardner (1994), para muitos pesquisadores, a linguagem é um sistema de simbolização prototípico; de fato, para alguns, ele é o único sistema digno de estudos. É através de símbolos que a criança se comunica com o mundo que a cerca. Os desenhos, brincadeiras, música, teatro, histórias em quadrinho, são formas de linguagem e comunicação. Estamos mergulhados em um mar de símbolos, no qual utilizamos todos os dias. São nos primeiros anos de vida das crianças, que elas se utilizam de símbolos para se comunicar. o papaguear das crianças, o seu choro e inclusivamente as suas primeiras palavras são muito claramente estádios do desenvolvimento da linguagem.



(GARDNER, Howard. A criança pré- escolar como pensa e como a escola pode ensiná-la/ Howard Gardner; trad. Carlos Alberto S.N Soares-Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.)

A infância é a fase da revelação do mundo, da descoberta do funcionamento das coisas, da partilha de desafios, brincadeiras e até de medos com os outros e com o que rodeia as crianças desta idade. É um período impregnado de curiosidade e vontade de explorar no qual as crianças manifestam clara intenção de interagir. Analisar essas questões constitui-se importante para uma melhor compreensão do papel do adulto e da participação da criança no processo de aquisição da linguagem.

De acordo com a minha experiência com crianças de 2 anos de idade. É nessa idade que se dá o primeiro contato delas com a escola e com outros colegas da mesma idade. É a partir daí que elas começam suas primeiras manifestações para se interagir com os demais e com o meio. As crianças com essa idade, segundo os estágios piagetianos, se encontram entre o Sensório- motor (de 0 a 2 anos) e o Pré Operatório (de 2 a 7 anos), a inteligência é prática, as noções de espaço e de tempo são construídas pela ação.

No estágio Pré-Operatório também pode ser chamado de Inteligência simbólica, caracterizado principalmente pela interiorização de esquemas. Nessa idade a aquisição da linguagem se dá a partir da relação adulto-criança, a participação do adulto nesse processo é fundamental, pois ele exerce o papel de mostrar-se sensível às intenções comunicativas da criança, buscando aproximar o nível linguístico desta ao seu. É dessa forma que trabalhamos a linguagem com as crianças, é necessário o educador se adequar ao nível linguístico da criança, para avançarmos assim para a aquisição da segunda língua.

(https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4914/1/2012_ElisieleMaximodaSilvaFerreira.pdf) – (P.26)

(GARDNER, Howard. A criança pré- escolar como pensa e como a escola pode ensiná-la/ Howard Gardner; trad. Carlos Alberto S.N Soares-Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.)

MAIS ESCLARECIMENTO TEÓRICOS:

Um dos fatos marcantes da primeira infância remete-se ao surgimento da linguagem. A partir dela a criança apropria-se da expressão verbal mais eficaz em sua comunicação. É o estágio da inteligência simbólica. A criança terá, a partir desta fase, a capacidade de narrar fatos, representar situações já vividas ou futuras e interagir socialmente com instrumentos comunicativos mais esquematizados.

(<https://blog.portaleducacao.com.br/2-a-7-anos-de-idade-periodo-pre-operatorio/#:~:text=%C3%89%20o%20est%C3%A1gio%20da%20intelig%C3%Aancia,com%20instrumentos%20comunicativos%20mais%20esquemmatizados.>)

FACE ÀS COMPROVAÇÕES FEITAS ATRAVÉS DE FONTE BIBLIOGRÁFICA, CIENTÍFICAS (CONFIÁVEIS), INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 15 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 15 Conhecimentos Específicos - Professor Educação Infantil.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

A questão não apresenta erro. Está absolutamente correta.

Ao que tudo indica pelo que consta no texto do recurso, o/a impetrante não percebeu que existem “Quatro assertivas na questão, das quais duas estão corretas (I e II) e duas incorretas (III e IV).

A questão foi elaborada com material didático pedagógico, conforme vejamos:

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica



do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de Educação Infantil.

Além das exigências dessas diretrizes, devem também ser observadas a legislação estadual e municipal atinentes ao assunto, bem como as normas do respectivo sistema.

(...)

(http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf) – (P.13)

FACE ÀS COMPROVAÇÕES FEITAS ATRAVÉS DE FONTE BIBLIOGRÁFICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (CONFIÁVEL), INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 19 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 19 Conhecimentos Específicos - Professor Educação Infantil.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em atenção à contestação do/a impetrante, a Banca Examinadora tem o seguinte a esclarecer, sobre o questionamento feito por instrumento recursal: “A interação não se prende à comunidade local, mas às pessoas que estão próximas no momento das atividades realizadas”, daí a assertiva III – estar incorreta - . O/a impetrante deve ter observado que não existe sequência organizada assim: (Apenas I; II e III).

A organização do tempo e do espaço é importante para o desenvolvimento integral da criança e é pensando nisso que temos o tempo de rotina escolar trabalhada em equipe, para que possamos transmitir comodidade a nossas crianças como também os espaços que favorecem o crescimento, a identidade e a autonomia das crianças.

A relevância dessa pesquisa se dá à medida que procuramos abordar o processo de organização do tempo e do espaço para a realização de atividades diversas o que é fundamental para o desenvolvimento das crianças.

Cabe ao educador guiar e orientar as crianças de forma a buscar equilíbrio entre o que é e o que não é novo para elas; ocasiões pelas quais possam explorar e descobrir um ambiente familiar que traga momentos em que a criança tenha o devido retorno e estimular ações através de brincadeiras.

(...)

Organização do tempo e do espaço na Educação Infantil

(Por: Mariane Aparecida Dos Santos Domingos; e Alessandra Corrêa Farago. Ambas são Professoras)

Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro-SP, 3 (1): 214-231, 2016.

(<https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/40/25042016155018.pdf>) – (P.2)

A questão não apresenta erro. Está absolutamente correta e explicada acima. A questão foi elaborada com material didático pedagógico, já citado com a devida fonte acima.

FACE ÀS COMPROVAÇÕES FEITAS ATRAVÉS DE FONTE BIBLIOGRÁFICA (CONFIÁVEL), INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 21 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 21 Conhecimentos Específicos - Professor Educação Infantil.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados



pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

A questão não apresenta erro. Está absolutamente correta.

A questão foi elaborada com material didático pedagógico, conforme vejamos:

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PRINCÍPIOS FREIREANOS NA PRÁTICA COM CRIANÇAS E JOVENS NOS ANOS INICIAIS

(Por: Daielly Bitencourt De Oliveira; Marysol Fernandez Garcia Janke; Lauriane Rodales Menezes; Everton Fêrrêr de Oliveira)

Fontes usadas pelos autores:

1. (FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: ArtMed, 2008)
2. (FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 6.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976b.)

FACE ÀS EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 23 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 23 Conhecimentos Específicos - Professor Educação Infantil.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em atenção à contestação do/a impetrante, a Banca Examinadora tem o seguinte a esclarecer, para mostrar que a alternativa A – está incorreta. A palavra prescindíveis descaracteriza o que consta na referida alternativa. VEJAMOS:

A) Jogos, brinquedos e brincadeiras são **prescindíveis** na construção do processo de aprendizagem na educação infantil e têm por desígnio revelar a importância do aprender brincando, através dos jogos, dos brinquedos e das brincadeiras.

O correto seria IMPRESCINDÍVEIS, para tornar a alternativa correta.

(<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/o-brincar-na-educacao-infantil-o-ludico-como-estrategia-de-aprendizado.pdf>) – (P.7)

FACE ÀS EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES PERTINENTES, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 24 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 24 Conhecimentos Específicos - Professor Educação Infantil.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em atenção à contestação do/a impetrante, a Banca Examinadora esclarece que inexistente motivo plausível para satisfazer o que pede o/a impetrante em instrumento recursal, visto que as dicas apresentadas estão compatíveis com o que se deve seguir no contexto enunciado.

A questão não apresenta erro. Está absolutamente correta. Estamos enviando texto sobre a importância da Música na Educação Infantil, indicando as fontes bibliográficas para que sejam consultadas, comprovado que a questão cobra o que se orienta para a Educação Infantil.



Vejam os:

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO QUE TANGE O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Desde bem pequenos observamos que a música já faz parte da vida, pelo seu poder criador e libertador, a música torna-se um grande recurso educativo a ser utilizado na Pré-Escola. Segundo Leda Osório (2011) estudos realizados permitem dizer que a infância é um grande período de percepção do ambiente que nos cerca, pois a criança é influenciada pelo que acontece a sua volta. A música é uma linguagem que comunica e expressa sensações, a criança desde o nascimento vive ao mesmo tempo em um meio onde descobre coisas todo tempo, pois sua interação com o mundo a permite desenvolver o individual.

Nas muitas situações presentes o suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães, a exploração que a criança percebe por meio dos sentidos é de como ela interage com o mundo, através de seu próprio corpo, suas habilidades motoras, adquirindo a linguagem.

A maneira a favorecer a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, o ouvido musical, o prazer de ouvir música, a imaginação, a memória, a concentração, a atenção, a autodisciplina, o respeito ao próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a afetividade, além de originar a uma efetiva consciência corporal e de movimentação. Segundo Koellreutter (2001) é preciso aprender a apreender o que ensinar.

A associação da música, enquanto atividade lúdica, com os outros recursos dos quais dispõem o educador, facilita o processo de ensino aprendizagem, pois incentiva a criatividade do educando através do amplo leque de possibilidades que a música disponibiliza. Aliar a música à educação também obriga o professor a assumir uma postura mais dinâmica e interativa junto ao aluno. Conforme Koellreutter (2001) “ o professor entende que por meio do trabalho de improvisação abre-se espaço para dialogar e debater com os alunos e, assim, introduzir os conteúdos adequados. ”

O processo de aprendizagem se torna mais fácil quando a tarefa escolar atender aos impulsos deste a exploração e descoberta, entre professor e aluno, quando o tédio e a monotonia se tornarem ausentes das escolas, pois o professor, além das aulas expositivas e centralizadoras, possa proporcionar experiências diversas com seus alunos, o que facilita muito a aprendizagem. Portanto, a integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de integração e comunicação social, conferem um caráter significativo à linguagem musical.

É muito importante a utilização da música no espaço de educação infantil, pois a criança além de aprender brincando, o ambiente escolar se torna mais agradável e estimula cada vez mais à vontade dela participar das aulas, introduzir conteúdos através da música as crianças de 0 a 5 anos desenvolvem relações afetivas, de socialização, cognitivo e ainda torna o aprendizado de qualquer área de conhecimento ainda mais fácil de ser absorvido.

Desde o nascimento, a criança tem necessidade de desenvolver o senso de ritmo, pois o mundo que a rodeia, expressa numa profusão de ritmos evidenciados por diversos aspectos: no relógio, no andar das pessoas, no voo dos pássaros, nos pingos de chuva, nas batidas do coração, numa banda, num motor, no piscar de olhos e até mesmo na voz das pessoas mais próximas. No período da alfabetização a criança beneficia-se do ensino da linguagem musical quando as atividades propostas contribuem para o desenvolvimento da coordenação viso motora, da imitação de sons e gestos, da atenção e percepção, da memorização, do raciocínio, da inteligência, da linguagem e da expressão corporal. Essas funções psico-neurológicas envolvem aspectos psicológicos e cognitivos, que constituem as diversas maneiras de adquirir conhecimentos, ou seja, são as operações mentais que usamos para aprender, para raciocinar. Rosa (1990) afirma que a simples atividade de cantar uma música proporciona à criança o treinamento de uma série de aptidões importantes. A musicalização é importante é importante na infância porque desperta o lado lúdico aperfeiçoando o conhecimento, a socialização, a alfabetização, inteligência,



capacidade de expressão, a coordenação motora, percepção sonora e espacial e matemática.

(<https://monografias.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-musica-na-educacao-infantil.htm>)

(ANDRADE, LBP. Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 193 p. ISBN 978-85-7983-085-3. Available from SciELO Books.)

(BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil. São Paulo; Petrópolis, 2003.)

(BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. (Volumes 1, 2, 3).)

VEJAMOS:

Por que ler histórias em quadrinhos com as crianças?

Não há dúvida de que o gibi auxilia o desenvolvimento do hábito da leitura de forma eficaz. As histórias em quadrinhos (ou HQs), de forma geral, unem palavras e imagens, agradando tanto quem já lê quanto àqueles que ainda estão iniciando o processo de alfabetização.

Nesse sentido, as histórias em quadrinhos podem ser oferecidas às crianças mais novas ou em idade de alfabetização como suporte às brincadeiras. É uma forma de trabalhar a imaginação e o faz de conta!

Além disso, para aqueles que ainda não dominam a leitura, a curiosidade em saber o que está escrito dentro dos balões de fala pode ser um estímulo. E assim, as histórias em quadrinhos podem ser muito úteis durante as aulas de alfabetização.

Ademais, os pais e os pequenos podem também utilizar as histórias em quadrinhos em momentos de lazer. É possível dar muitas risadas e ter momentos divertidos com os gibis. Por isso, além do educador, também é importante que os pais participem dessa iniciativa, sempre que possível.

(<https://leiturinha.com.br/blog/por-que-ler-historias-em-quadrinhos-com-as-criancas/>)

FACE ÀS EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES PERTINENTES, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 14 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 14 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em atenção à contestação do/a impetrante, a Banca Examinadora tem o seguinte a esclarecer: INEXISTE NECESSIDADE DE CITAR/MENCIONAR/ESCREVER O QUE FOI CITADO POR INSTRUMENTO RECURSAL, POR QUE:

O sistema educacional brasileiro é dividido em Educação Básica e Ensino Superior. A Educação Básica, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - 9.394/96), passou a ser estruturada por etapas e modalidades de ensino, englobando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental obrigatório de nove anos e o Ensino Médio.

(https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

A questão não apresenta erro. Está absolutamente correta. E em conformidade com o Edital, VEJAMOS:

Conteúdo programático:

A mediação do professor no processo de construção da escrita. Língua oral e escrita. Análise e reflexão sobre a língua. Gêneros textuais como objeto de ensino. A matemática no cotidiano e nas práticas escolares. O jogo e a resolução de problemas no ensino da matemática; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. A interdisciplinaridade e o trabalho com projetos no cotidiano das escolas. Avaliação no ensino



fundamental.

Esclarecemos que, no conteúdo programático do edital, não há menção, indicação, orientação, imposição alguma para que se registre “Ensino Fundamental de 9 (nove) anos”. Isto já faz parte das Diretrizes cobradas na questão. O site está escrito na questão.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 15 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 15 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em atenção à contestação do/a impetrante, a Banca Examinadora tem o seguinte a esclarecer: **NÃO SE PODE ALTERAR O GABARITO EM RAZÃO DE UM CANDIDATO NÃO TER ENTENDIDO O QUE ESTÁ ESCRITO NA ASSERTIVA IV (ÚLTIMA ASSERTIVA), POR SINAL BEM ELUCIDATIVA.**

VAMOS RELER A ASSERTIVA IV, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA COMPROVAR QUE INEXISTE BRECHA PARA DUBIEDADE DE ENTENDIMENTO.

IV – A partir do momento em que se oferecem as experiências para as crianças, proporcionam-se a elas situações que podem enriquecer suas estruturas intelectuais. Entretanto, entende-se dessa forma que não basta oferecer as experiências para as crianças, elas precisam ser significativas para a construção de suas estruturas intelectuais nas quais a mediação nem sempre as fortifica.

(<https://www.redalyc.org/journal/1171/117158942095/html/>)

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 16 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 16 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em atenção à contestação do/a impetrante, a Banca Examinadora tem o seguinte a esclarecer: **NÃO HÁ ERRO DE CONCORDÂNCIA, POIS ESTA FORMA DE APRESENTAÇÃO OCORRE EM MUITOS ARTIGOS CIENTÍFICOS E O ELABORADOR PROCURA MANTER A FORMA COMO FOI PUBLICADO, EVITANDO-SE QUALQUER ALTERAÇÃO NO TEXTO ORIGINAL.**

A interdisciplinaridade são modos imprescindíveis de trabalhar o conhecimento, buscando a reintegração de procedimentos acadêmicos, que ficaram isolados uns dos outros pelo método disciplinar.

SE FOR FAZER A CONCORDÂNCIA, PRIMEIRAMENTE, VAI ALTERAR A ORIGINALIDADE, POR OUTRO LADO, FICARÁ RESTRITO A UM MODO IMPRESCINDÍVEL (ESSENCIAL, INDISPENSÁVEL, FUNDAMENTAL, BÁSICO).

NO CASO EM ANÁLISE, É ASSIM MESMO. NO TEXTO CIENTÍFICO EXISTE A CONCORDÂNCIA COM A TRANSVERSALIDADE, MAS O EDITAL PEDE APENAS A INTERDISCIPLINARIDADE, LOGO, NÃO SE DEVE ALTERAR NADA.

(https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/o-principio-da-interdisciplinaridade-transversalidade.htm_)

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.



QUESTÃO Nº 17 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 17 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em atenção à contestação do/a impetrante, a Banca Examinadora tem o seguinte a esclarecer: **NÃO EXISTE NECESSIDADE ALGUMA DE APRESENTAR O QUE PEDE O/A IMPETRANTE, UMA VEZ QUE A QUESTÃO ESTÁ BEM ELUCIDATIVA. TRATA-SE, PORTANTO DE COMPREENSÃO/DEPREENSÃO DO CONTEÚDO QUE ESTÁ SENDO ANALISADO.**

A QUESTÃO FOI ELABORADA PELO TRABALHO CIENTÍFICO, COM PARTE DO TEXTO ORA APRESENTADO:

O processo de elaboração de qualquer texto, seja ele escrito, seja oral ou multimodal, envolve mais que criação, mais que inspiração. Envolve essencialmente trabalho sobre e com a linguagem. Esse trabalho se traduz em atividade analítica e reflexiva dos sujeitos, nas múltiplas relações do texto. Do ponto de vista da mediação pedagógica, tal trabalho se materializa nas práticas de análise linguística. Diferentemente do trabalho das aulas convencionais de gramática, que privilegiam as classificações e a correção linguística, a análise linguística se preocupa em auxiliar os alunos a dominar recursos linguísticos e a refletir sobre em que medida certas palavras, expressões, construções e estratégias discursivas podem ser mais ou menos adequadas ao seu projeto de dizer, auxiliando na ampliação das capacidades de leitura e na produção textual dos alunos.

Assim, a reflexão sobre a linguagem tomando como objeto o próprio texto que se está elaborando exige que o aluno analise possíveis (in)adequações das escolhas linguísticas – ao gênero, ao tema em foco, à formalidade esperada etc. –, sua força expressiva ou eficácia argumentativa. Trata-se, portanto, de uma atividade linguageira essencial nas diversas etapas da produção.

A prática de análise linguística pode se converter numa ferramenta importante para auxiliar os alunos na percepção dos pontos Análise linguística e produção de textos:

reflexão em busca de autoria Márcia Mendonça em que podem melhorar seu texto e na mobilização dos conhecimentos que lhes permitam fazer as mudanças devidas. Muito comumente, a ação dos alunos se dirige para os aspectos mais “visíveis” dos textos escritos, para os ajustes mais salientes a serem feitos, quanto a convenções da escrita e atendimento à norma linguística de prestígio, por exemplo, ortografia, indicação gráfica de parágrafos, uso de letras maiúsculas, concordância e regência. Sem esquecer a importância desses cuidados formais, é necessário também que os alunos saibam observar questões de outra natureza, mais complexas, seja porque se estendem para unidades maiores – parágrafo ou texto –, seja porque envolvem aspectos do discurso, ultrapassando o domínio daquele texto em especial. Uma das capacidades necessárias a quem produz um texto é avaliar a pertinência dos registros de linguagem para determinado gênero. Por exemplo, o uso do verbo ordenar para fazer uma solicitação em uma carta formal, dirigida a uma autoridade, parece inadequado. Embora a reflexão se dirija a uma palavra (ordenar), a avaliação quanto ao seu uso remete à situação comunicativa como um todo: o gênero Carta de solicitação formal, o interlocutor a quem se dirige, a finalidade dessa carta.

O investimento na ampliação das capacidades reflexivas dos alunos pode se dar antes do momento de produção, durante ou depois dele, de forma mais ou menos integrada aos momentos de escrita/elaboração de textos.

Antes da produção, em aulas dedicadas à leitura ou aos conhecimentos linguísticos, ainda que o alvo imediato não sejam os textos dos alunos, estes ganham ao se apropriarem de recursos e estratégias discursivas que passam a compor o seu rol de conhecimentos linguísticos e habilidades. Quando o professor explora, na aula de leitura, os efeitos da ironia para a construção da argumentação, com análise de exemplos, comparação de ocorrências, pesquisa de outros exemplos em fontes diversas, criação de paráfrases irônicas, entre outras possíveis atividades, permite aos alunos perceber a eficácia e os limites desse recurso, os diversos modos como se constroem



enunciados irônicos, conhecimentos que poderão ser estrategicamente usados nas suas produções. Investe-se em atividades metalinguísticas – sobre a linguagem e seu funcionamento – para auxiliar as atividades epilinguísticas, aquelas nas quais o aluno reflete sobre os usos que fez ou pretende fazer no texto que está elaborando.

Benefício semelhante pode trazer um trabalho reflexivo com a constituição morfológica de palavras – radical e afixos – que saliente a semelhança ortográfica e semântica de palavras, de acordo com a permanência do radical (as denominadas “palavras da mesma família”, como lesão, lesionar, lesionado) ou dos afixos (prefixos, sufixos e infixos). Por exemplo, os substantivos abstratos chatice, meninice e velhice trazem o sufixo ICE, que se escreve com C. Na produção, caso o aluno tenha dúvida sobre a escrita de gulodice, por exemplo, poderá lembrar do que estudou nas outras aulas (claro, desde que tenha sido uma abordagem que privilegie o percurso de percepção da regularidade até a construção mediada da regra). No caso, a regularidade morfológica é a grafia do sufixo ICE, usado em substantivos abstratos que designam qualidade ou estado de algo.

(...)

(<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/revista/artigos/artigo/2264/analise-linguistica-e-producao-de-textos-reflexao-em-busca-de-autoria>)

(Análise linguística e produção de textos: reflexão em busca de autoria - Portal da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro)

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 20 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 20 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em atenção à contestação do/a impetrante, a Banca Examinadora tem o seguinte a esclarecer: NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO EDITAL CONSTA: “A MATEMÁTICA NO COTIDIANO E NAS PRÁTICAS ESCOLARES” – ESTE ITEM/TÓPICO/ASSUNTO CONTEMPLA TUDO SOBRE A MATEMÁTICA, ALÉM DE FAZER PARTE DO PORTAL DO MEC, INSCRITO A SEGUIR:

(<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matematica.pdf>) – (P.28)

ASSIM SENDO, NÃO EXISTE MOTIVO ALGUM PARA QUESTIONAMENTO, POIS O ASSUNTO É ABRANGENTE E NÃO PODE DEIXAR DE SER COBRADO.

Informamos que o erro da alternativa está na palavra “prescindíveis” – quando o correto tem que ser “imprescindíveis” – Logo é a única alternativa que responde à questão.

ESTAMOS APRESENTANDO O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A DEVIDA COMPROVAÇÃO DE QUE A QUESTÃO ESTÁ EM CONFORMIDADE COM O EDITAL.

Conteúdo programático:

A mediação do professor no processo de construção da escrita. Língua oral e escrita. Análise e reflexão sobre a língua. Gêneros textuais como objeto de ensino. A matemática no cotidiano e nas práticas escolares. O jogo e a resolução de problemas no ensino da matemática; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. A interdisciplinaridade e o trabalho com projetos no cotidiano das escolas. Avaliação no ensino fundamental.

VAMOS TRANSCREVER O TEXTO DO PORTAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) – PÁGINA 28:

A MATEMÁTICA E OS TEMAS TRANSVERSAIS

A proposta de trabalhar com questões de urgência social numa perspectiva de transversalidade aponta para o



compromisso a ser partilhado pelos professores das áreas, uma vez que é o tratamento dado aos conteúdos de todas as áreas que possibilita ao aluno a compreensão de tais questões, o que inclui a aprendizagem de conceitos, procedimentos e o desenvolvimento de atitudes. Assim, ela traz aos professores de cada área a necessidade de um estudo sobre tais questões, o que pode ser feito inicialmente por meio da leitura dos documentos de Temas Transversais, que fazem parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais, e de sua discussão no âmbito da escola.

O trabalho educativo que ocorre na escola é sempre marcado por concepções, valores e atitudes, mesmo que não-explicitados e, muitas vezes, contraditórios.

Desse modo, é fundamental que os professores planejem não apenas como as questões sociais vão ser abordadas em diferentes contextos de aprendizagem das várias áreas, mas também como elas serão tratadas no convívio escolar.

Em termos de operacionalização dos temas em cada área, é preciso levar em conta que eles precisam se articular à própria concepção da área, o que significa que isso vai ocorrer de diferentes maneiras de acordo com a natureza de cada tema e de cada área. Também é importante destacar que a perspectiva da transversalidade não pressupõe o tratamento simultâneo, e num único período, de um mesmo tema por todas as áreas, mas o que se faz necessário é que esses temas integrem o planejamento dos professores das diferentes áreas, de forma articulada aos objetivos e conteúdos delas.

Tendo em vista a articulação dos Temas Transversais com a Matemática algumas considerações devem ser ponderadas. Os conteúdos matemáticos estabelecidos no bloco Tratamento da Informação fornecem instrumentos necessários para obter e organizar as informações, interpretá-las, fazer cálculos e desse modo produzir argumentos para fundamentar conclusões sobre elas. Por outro lado, as questões e situações práticas vinculadas aos temas fornecem os contextos que possibilitam explorar de modo significativo conceitos e procedimentos matemáticos.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 22 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 22 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em atenção à contestação do/a impetrante, a Banca Examinadora tem o seguinte a esclarecer:

VAMOS ANALISAR A QUESTÃO QUE ESTÁ NA INTERNET, PARA COMPROVAR A INEXISTÊNCIA DE CÓPIA, PLÁGIO, COM QUER O/ A IMPETRANTE – SEM O MENOR SENTIDO.

SOBRE A QUESTÃO 22

Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

a a alfabetização e o letramento.

b o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, da Literatura, da Música e demais Artes, da Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, de Ciências, de História e de Geografia.

c a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

(Parecer CNE/CEB 11/2010)

Para tanto, é necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental voltados para ampliar as



oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos, a todos os alunos. E, ainda, devem ser considerados como:

Alternativas

A um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção.

B séries que determinam uma duração e se completam nelas mesmas.

C conjuntos de atividades que se complementam numa continuidade curricular.

D um grupamento com projetos específicos lúdicos e de socialização.

E um ciclo para atendimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

(<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/95d4ec9b-52>)

INEXISTE QUALQUER PLÁGIO DE QUESTÃO APLICADA E APRESENTADA NA INTERNET.

A QUESTÃO 22 FOI ELABORADA COM BASE NOS MATERIAIS SEGUINTE, COM AS DEVIDAS FONTES BIBLIOGRÁFICAS VIRTUAIS:

Ensino Fundamental de Nove Anos – ORIENTAÇÕES GERAIS]

O texto do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL, COORDENAÇÃO GERAL DO ENSINO FUNDAMENTAL) discute a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos explicando o porquê desta ampliação se dar a partir dos seis anos [1].

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais [2], no que tange ao Ciclo de Alfabetização, o artigo 30 garante que:

Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

I – a alfabetização e o letramento;

II – o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia;

III – a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

IV – A disciplina “Artes” deve ser lecionada até o final da Alfabetização, em razão das relações que podem ser feitas por interdisciplinaridade. (ESTE INCISO NÃO EXISTE – FOI CRIADO PELO ELABORADOR, PARA CONTEMPLAR O COMANDO DA QUESTÃO – QUE PEDE PARA MARCAR A ALTERNATIVA INCORRETA).

COMPROVANDO A FONTE QUE FOI USADA PARA ELABORAR A QUESTÃO 22:

Texto das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (pág. 105) "Nas últimas décadas, tem se firmado, ainda, como resultado de movimentos sociais, o direito à diferença, como também tem sido chamado o direito de grupos específicos verem atendidas suas demandas, não apenas de natureza social, mas também individual. Ele tem como fundamento a ideia de que devem ser consideradas e respeitadas as diferenças que fazem parte do tecido social e assegurado lugar à sua expressão. O direito à diferença, assegurado no espaço público, significa não apenas a tolerância ao outro, aquele que é diferente de nós, mas implica a revisão do conjunto dos padrões sociais de relações da sociedade, exigindo uma mudança que afeta a todos, o que significa



que a questão da identidade e da diferença tem caráter político. O direito à diferença se manifesta por meio da afirmação dos direitos das crianças, das mulheres, dos jovens, dos homossexuais, dos negros, dos indígenas, das pessoas com deficiência, entre outros, que para de fato se efetivarem, necessitam ser socialmente reconhecidos. Trata-se, portanto, de compreender como as identidades e as diferenças são construídas e que mecanismos e instituições estão implicados na construção das identidades, determinando a valorização de uns e o desprestígio de outros. É nesse contexto que emerge a defesa de uma educação de qualidade que respeite os direitos de todos e todas. Percebo que em muitas escolas não há conhecimento e tolerância quanto a diversidade.

Sabemos que o Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade, na escola onde trabalho, quando esta lei entrou em vigor, muitos pais estavam chateados e queriam que a data para idade corte fosse até julho do ano que o aluno completaria 6 anos, não compreendiam que precisava ser 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, o que consta nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes. Eu como professora alfabetizadora, percebo que é mais fácil alfabetizar a criança com esta idade, pois ela chega na escola cheia de vontade de aprender, mas ao mesmo tempo é complicado, pois o aluno é muito imaturo, e acaba "perdendo" parte da infância, pois muitos pais não entendem que o 1º ano é uma continuação da pré escola e querem que os filhos saiam alfabetizados, nós professores compreendemos que o mesmo pode levar até o 3º ano para estar totalmente alfabetizado. Por isso a importância do lúdico estar presente no dia a dia dos alunos dos anos iniciais.

O Ensino Fundamental de 9 anos prevê o ingresso de crianças de 6 anos na escola. Pode parecer muito cedo, porém talvez assim as crianças possam ser atendidas de forma mais ampla, talvez a aprendizagem seja favorecida e os alunos adquiram maior nível de conhecimentos, mantendo-se no ambiente escolar mais tempo.

O Plano Nacional da Educação, Lei nº 10.172/2001, discorre sobre a implantação progressiva do ensino de 9 anos, acreditando assim que as crianças, estando na escola, desde cedo, teriam maiores oportunidades de aprendizagem e se manteriam na escola por maior tempo, alcançando nível maior de escolaridade. E a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 23, dá abertura para a organização do Ensino Fundamental, abre à criatividade e flexibiliza a escolha por séries, ciclos ou períodos, sempre considerando o interesse de qualidade do ensino.

A implantação progressiva visa respeitar a organização escolar existente, e, ao mesmo tempo, implica mudar tal organização estrutural, mas sempre respeitando as crianças como sujeitos do aprendizado, sujeitos diante das vivências no campo da educação.

Segundo pesquisas, esta ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos, permite aumentar o número de crianças incluídas. Os setores populares seriam privilegiados com esta proposta, dado maior convívio social/escolar destas crianças. Esta inclusão, com acesso antecipado, é uma medida contextualizada nas políticas voltadas à educação, podendo encaminhar as crianças a uma escolarização mais construtiva. Para tanto, faz-se necessária nova reorganização dos conteúdos.

Muitas dúvidas existem por parte dos professores em relação ao que trabalhar e como trabalhar com os alunos que iniciam no primeiro ano, com seis anos. Muitos professores ainda não tem claro que a alfabetização é um "processo" e que não se dá em um único ano.

Espaços para estas discussões, estes esclarecimentos se fazem necessários para que todos tenham claro o porquê do Ensino Fundamental de 9 anos.

(Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos - Wikilivros (wikibooks.org))

OUTRA FONTE CONSULTADA PARA COMPROVAR O ENUNCIADO:

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais [2], no que tange ao Ciclo de Alfabetização: Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar, exceto:

(Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Resenha - alexandrimeca (trabalhosgratuitos.com))



MAIS UMA FONTE OFICIAL CONSULTADA (<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matematica.pdf>)

MAIS UMA FONTE OFICIAL CONSULTADA

(<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>) – (COM 546 PÁGINA\S)

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 23 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 23 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em atenção à contestação do/a impetrante, a Banca Examinadora tem o seguinte a esclarecer:

A ALEGAÇÃO DO/A IMPETRANTE É VAZIA DE SENTIDO. NÃO EXISTE O MENOR NEXO NA INFORMAÇÃO ENVIADA PARA A BANCA EXAMINADORA.

AINDA ASSIM, A BANCA EXAMINADORA APRESENTA O TEXTO COM A FONTE.

O jogo e a resolução de problemas na Matemática, quando associados, podem contribuir para a aprendizagem do aluno uma vez que o desafiam e o motivam a pensar e a cumprir o objetivo de vencer o jogo e resolver o problema (GRANDO, 1995). Para atingir esse objetivo, o aluno precisa dominar, conhecer e 223[...] compreender todos os aspectos envolvidos na ação e, portanto, produzir conhecimento224240 (GRANDO, 1995, p. 77). Diante dessas considerações, apresentamos uma pesquisa qualitativa, que foi desenvolvida nas disciplinas de Pesquisa no Ensino de Matemática I e II do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). No decorrer da pesquisa buscamos investigar como os jogos envolvendo a resolução de problemas podem contribuir para o ensino e a aprendizagem de Equações do 1º grau. Para atingir esse objetivo, foi construído pela licencianda o jogo de baralho 223Equacionando224, que apresentou cartas com problemas que os alunos poderiam encontrar em outras cartas e as frases matemáticas com a linguagem algébrica correspondente, assim como, também, poderiam encontrar em outras cartas as soluções para os problemas e frases matemáticas. A introdução de jogos como estratégia de ensino aprendizagem na sala de aula é um recurso pedagógico que apresenta excelentes resultados, pois cria situações que permitem aos alunos desenvolver métodos de resolução de problemas, estimula a sua criatividade num ambiente desafiador e ao mesmo tempo gerador de motivação, que é um dos grandes desafios aos professores que procuram dar significado aos conteúdos desenvolvidos. Tendo o aluno que desenvolver e aprimorar as habilidades que compõem o raciocínio lógico, cabe ao professor à oportunidade de criar um ambiente na sala de aula em que a comunicação seja benéfica, propiciando momentos de interação entre alunos e professor, como trocas de experiências e discussões. 240A aplicação ocorreu em uma turma de alunos do 9º ano de uma Escola Estadual do município de Boqueirão do Leão-RS, em que a licencianda teve a oportunidade de orientá-los no decorrer do jogo e contribuir com a aprendizagem. Dessa forma, podemos constatar que a associação das perspectivas de jogos e a resolução de problemas contribuem para o ensino e a aprendizagem de Equações do 1º grau, uma vez que os alunos puderam, de forma lúdica, aprimorar estratégias de jogo com as de resolução dos problemas propostos, bem como esses processos de resolução permitiram a representação em linguagem algébrica. REFERÊNCIA:240 GRANDO, Regina Célia. O jogo e as suas possibilidades metodológicas no processo ensino-aprendizagem da matemática. 1995. Dissertação (Mestrado em Educação, subárea: Matemática) 226 UNICAMP, Campinas, 1995. 240

(https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/salao_ensino_extensao/article/view/12772)

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.



QUESTÃO Nº 25 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 25 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em atenção à contestação do/a impetrante, a Banca Examinadora tem o seguinte a esclarecer:

NÃO SE PODE ATENDER O PEDIDO FEITO DE ANULAÇÃO DE UMA QUESTÃO ABSOLUTAMENTE CORRETA, PELO FATO DE O/A IMPETRANTE NÃO SABER O SENTIDO DE IMPRESCINDÍVEIS OU NÃO CONSEGUIR ENTENDÊ-LO NO CONTEXTO ENUNCIADO.

– SIGNIFICADO DE IMPRESCINDÍVEL –

Que são essenciais:

1 fundamentais, indispensáveis, necessários, substanciais, básicos, primordiais, principais, grandes, primeiros, elementares, capitais, cruciais, vitais, medulares, mestres, determinantes, basilares, precípuos, centrais, primários, preponderantes, predominantes, dominantes, prevaletentes, cardeais, cardinais, primaciais, decisivos, integrantes, precisos, inescusáveis.

Que são essenciais:

2 relevantes, essenciais, obrigatórios, forçosos, inevitáveis, imperiosos.

Que não se podem dispensar:

3 importantes, pertinentes, oportunos, convenientes, úteis, proveitosos.

(<https://www.sinonimos.com.br/imprescindiveis/#:~:text=%2C%20precisos%2C%20inescus%C3%A1veis.>)

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 14 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL II - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 14 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental II - Ciências Biológicas.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Genética (conceitos fundamentais, noções de probabilidade, herança dos grupos sanguíneos, leis de Mendel, determinação genética do sexo e heranças relacionadas ao sexo na espécie humana).

Os cromossomos X e Y possuem porções homólogas e não homólogas, no caso de macho (XY), descrito assim, pois a doença acomete em maior quantidade os homens, assim, a explicação é a composta pela alternativa “É causada por um gene localizado no cromossomo X, na sua região não homóloga ao cromossomo Y.”

Inclusive pelo fato do daltonismo, ser uma doença com esse padrão, de estar no cromossomo X numa região não homóloga ao cromossomo Y é que é denominada de Herança Ligada ao Sexo.

Também vale destacar, que as alternativas apresentam uma parte semelhante, mas não são iguais, a alternativa



correta é complete, definindo onde é a presença do gene que causa a doença do daltonismo e também explicando que ela encontra-se numa região não homóloga ao Y, ao passo que na outra alternative, apenas cita que é uma doença com gente presente numa região não homóloga ao Y, portanto, incorreta.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 25 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL II - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 25 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental II - Ciências Biológicas.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: plantae – histologia, morfologia e fisiologia vegetal. O questionamento refere-se a item repetido na letra C, visto que essa alternativa não é a opção correta, pois no xilema cita-se como células crivadas, fato incorreto, pois essas células pertencem a floema. Além disso, o fato de ter células com nomes repetidos, não inviabilizaria a questão, diante do exposto na frase anterior. Ademais a questão foi elaborada dentro dos padrões do conteúdo programático e utilizado como fonte, livro de ensino médio, conforme citado abaixo.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 11 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL II - GEOGRAFIA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 11 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental II - Geografia.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Cada local tem um horário local padrão que é usado para a maioria das atividades cotidianas, como trabalhar, estudar e se comunicar. Embora o horário local possa ser afetado por fatores como horário de verão, horário de inverno e outras considerações locais, a base para a definição do fuso horário é a posição da Terra em relação ao sol.

A letra B está incorreta, pois embora os relógios possam ser sincronizados com o tempo universal, cada fuso tem um horário local padrão que é usado para a maioria das atividades cotidianas.

A letra C também está incorreta, pois embora os governos possam ter a responsabilidade de determinar qual fuso horário é aplicado em seu território, a definição do fuso horário é baseada na posição geográfica da Terra em relação ao Sol.

A letra D também está incorreta, pois embora a latitude possa afetar o horário local em certos casos, o horário é definido pela posição geográfica da Terra em relação ao Sol, e não pela latitude de um país.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, a questão está mantida.



CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "A" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 11 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL II - HISTÓRIA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 11 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental II - História.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

I. Correta. Durante o século IV dC, o Império Romano, em declínio, recrutou cada vez mais ativamente membros de tribos germânicas para servir em seus exércitos, com o objetivo de compensar a falta de recrutamento de cidadãos romanos para a defesa do império.

II. Correta. O século III dC foi um período de grande instabilidade e conflitos internos no Império Romano, conhecido como a "crise do terceiro século". Vários imperadores subiram ao trono em sucessão rápida, muitas vezes através de golpes violentos, e houve muita rivalidade e conflito dentro do próprio império.

III. Incorreta. A Tetrarquia, sistema de governo que dividia o Império Romano em quatro partes, foi criada pelo imperador Diocleciano em 293 dC, no final do século III dC. Durante o século I dC, o Império Romano era governado por um único imperador.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, a questão está mantida.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "C" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 14 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL II - HISTÓRIA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 14 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental II - História.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Durante o Segundo Reinado do Brasil, que ocorreu entre 1840 e 1889, uma política externa do país foi caracterizada principalmente pela busca da manutenção da paz e da estabilidade nas relações com outros países. Essa abordagem era importante porque o Brasil estava em processo de consolidação como nação independente e garantiu a sua segurança no cenário internacional (alternativa A)

Em relação às demais alternativas, a postura intervencionista (alternativa B) não foi uma característica da política externa brasileira nesse período, uma vez que o país não tinha força suficiente para intervir em questões de outras nações. Além disso, a abordagem belicosa (alternativa C) também não foi comum, uma vez que o Brasil não estava envolvido em conflitos militares relevantes nesse período. Por fim, a associação com países subdesenvolvidos industrializados (alternativa D) também não se aplicava, uma vez que o Brasil estava mais focado em consolidar a sua própria economia do que em estabelecer relações de cooperação com outros países industrializados.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, a questão está mantida.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "A" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 19 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL II - LÍNGUA INGLESA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 19 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental II - Língua Inglesa.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados



pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

A alternativa que apresenta uma frase em que o indirect speech é usado incorretamente é:

b. "They have lots of cars." - She told that they could have lots of cars.

No indirect speech, o tempo do discurso relatado geralmente é deslocado para trás em um tempo e os verbos modais também são alterados. Portanto, a versão correta do discurso indireto da sentença b seria: "She said that they had lots of cars."

Na opção A, a mudança de "took" para "had taken" é apropriada. Na opção C, a mudança de "can" para "could" também é apropriada. Na opção D, a mudança de "will" para "would" também está correta.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, a questão está mantida.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "B" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 21 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR FUNDAMENTAL II - MATEMÁTICA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 21 Conhecimentos Específicos - Professor Fundamental II - Matemática.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Processo Seletivo em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

Apesar de não usar explicitamente a expressão "no mínimo", a indicação de que se deseja saber a quantidade a ser vendida "para que que não haja prejuízo" já indica que não há preocupação com lucro, ou seja, precisa-se do básico para que não haja prejuízo.

Ademais, é preciso observar que a resolução correta dos cálculos da questão conduzem o candidato à alternativa correta.

RESOLUÇÃO

$$40x = 25x + 5250$$

$$40x - 25x = 5250$$

$$15x = 5250$$

$$x = 5250/15$$

$$x = 350$$

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "A" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

Juazeiro do Norte – CE, 22 de fevereiro de 2023.